



III Seminário de integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10
novembro
2022



BRUXAS E FEITICEIRAS: UM ESTUDO ICONOGRÁFICO DAS REPRESENTAÇÕES MEDIEVAIS

Amanda Jalloul Guimarães (Fundação Araucária)
Unespar/Campus Paranavaí, amandajalloul@hotmail.com

Meire Aparecida Lóde Nunes (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranavaí, meirelode@hotmail.com

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIBIC - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Humanas

RESUMO: O objetivo deste trabalho foi analisar a representação corporal das bruxas e feiticeiras medievais. Ao observarmos a sociedade contemporânea é possível percebermos que as mulheres vêm aos poucos conquistando seus espaços, e isso é decorrente das lutas históricas de outras mulheres. A mulher medieval era tratada como símbolo do pecado carnal, por conta disso bruxas e feiticeiras sempre viveram as margens da sociedade, alimentando crenças de sua relação com o mal e com as religiões pagãs, sendo até mesmo condenadas a fogueira com o movimento de caça as bruxas no século XIII. O desenvolvimento da pesquisa ocorreu, em um primeiro momento, com a compreensão da relação da bruxa com o mal e da forma como ela era representada na Idade Média. Posteriormente foi realizada a análise da pintura do artista Jacob Cornelisz (1472? — 1533) denominada Saul and the witch of Endor, com delimitando metodológicos nos signos icônicos, propostos por Martine Joly em Introdução à análise da imagem. Como referencial teórico, para dialogar com a imagem, foram utilizadas as obras: O Martelo das Feiticeiras de Jakob Sprenger (1435?-1495) e Heinrich Kramer (1430 - 1505), Bruxaria e história: as práticas mágicas no ocidente cristão de Carlos Nogueira, O nascimento da bruxaria de Carlos Nogueira e por fim Dicionário de símbolos de Jean Chevalier (1906 - 1993) e Alain Gheerbrant (1920 - 2013). Entre os principais resultados do estudo destaca-se a presente relação da bruxa com as práticas pagãs e o Diabo, grande inimigo da igreja católica, sendo então a bruxa uma mulher marginalizada no medievo. Com este estudo espera-se contribuir para a compreensão e reflexão de que mulheres que lutaram contra os preconceitos sociais eram marginalizadas, mas que contribuíram de forma significativa para a inserção delas dentro de espaços dominados apenas pelos homens.

Palavras-chave: Mulher. Idade Média. Imagem

Realização



Apoio

